

OITAVA DE NATAL

1 Jo 1, 1-4

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade

Texto de apoio

Ainda no espírito de Natal que a liturgia nos convida, alegremos-nos no Verbo que se fez carne para que conhecêssemos o amor de Deus; no Verbo que se fez carne para que tivéssemos um modelo de santidade; no Verbo que se fez carne para que nos tornássemos participantes da Sua natureza divina. Pois, o que era desde o princípio, o que ouvimos, o que contemplamos, resplandeceu diante dos nossos olhos, da Gruta de Belém podemos apalpar o Verbo da Vida, podemos encontrar o Menino que, “mesmo tendo a condição divina, se esvaziou completamente” (Fl 2, 5-8), fez-se servo porque tem sede, sede de salvação das almas privadas do Seu amor. Um dia, o Precursor, João Batista, apontou para que o Apóstolo João visse: “Eis o Cordeiro de Deus” (Jo 1, 35). O discípulo amado não hesitou, foi atrás do Cordeiro, passou o dia com Jesus, se encontrou com o Mestre. Hoje a Igreja, Mãe e Mestra, nos exorta: “Nasceu para nós o Salvador, que é Cristo Senhor” (Sl 95). Assim, como São João que celebramos hoje, somos chamados ao encontro desde Menino, chamados a contempla-Lo na Gruta de Belém, exclamando: “É o Senhor” (Jo 21,7); de modo que possamos enxergar o Amor manifestado no Verbo, e neste ato de fê, amar de volta o Senhor que se fez pobre a fim de nos cumular com a maior riqueza: A sua presença, a sua própria Vida. Que a exemplo de São João, possamos reclinar as nossas cabeças no peito do Senhor, renovando os propósitos de uma vida nova em Cristo.

OITAVA DE NATAL

1 Jo 1, 1-4

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade



A. Inicie este momento de oração com a seguinte oração:

Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu afeto. Senhor, nesta hora deveria eu estar no inferno por causa dos meus pecados; de todo o coração arrependo de Vos ter ofendido, ó Bondade infinita. Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, esclarecei-me nesta meditação, para que tire proveito dela. Meu Deus, eu Vos amo sobre todas as coisas. Eu Vos amo de todo o meu coração. Fazei-me saber o que é de vosso agrado; quero fazer em tudo a vossa vontade. Regozijo-me por serdes infinitamente feliz.

B. “Porque a Vida manifestou-se, nós a vimos”. A razão derradeira da encarnação de Cristo é o amor.

- Nesse momento, imagine-se novamente entrando na Gruta de Belém, prestes a estar diante do Deus-Amor. De forma livre, vá percebendo os detalhes dessa gruta, o que há no caminho para adentrá-la, a forma da parede, as pessoas que lá estavam. Eis que no centro desta gruta surge uma grande Luz: é o menino, mesmo tão pequeno, Ele já olha para você. Deixe-se olhar por Jesus, procure abrir o coração para esse mistério, humilhe todas as riquezas trazidas no teu coração tomando como exemplo a simplicidade do Menino.

C. Após deixar-se olhar pelo Menino, não há outra forma de responder a tão grande Amor louvando ao Senhor de todo coração, amando-O de volta; pois o que acabaste de contemplar é sinal para que a tua alegria seja completa.



OITAVA DE NATAL

1 Jo 1, 1-4

- Nesse momento, faça um grande louvor ao Rei dos reis, conforme o Espírito inspirar, utilizando-se dos dons carismáticos próprios da Comunidade
- D. Conforme as palavras do discípulo amado, ainda se imaginando nessa cena diante do Menino Deus, é preciso reconhecer: É o Senhor.
 - Nesse momento, ainda diante do Senhor, renove os propósitos do Natal de uma vida nova em Cristo.
 - Reconheça as próprias misérias para que diante de tão grande Luz, possas ter esperança para seguir o Amado, não oferecendo presentes como os Reis Magos, mas ofertando a própria vida.
- E. Rezemos a Oração de Coleta da Missa de hoje:

“Ó Deus, que pelo Apóstolo São João nos revelastes os mistérios do vosso filho, tornai-nos capazes de conhecer e amar o que ele nos ensinou de modo incomparável”